



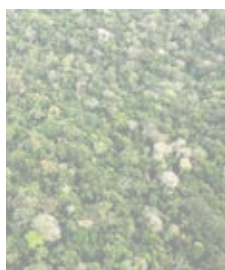
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Diretoria de Inovação, Negócios e  
Transferência de Tecnologia  
Ministério da Agricultura e Pecuária



# TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EMBRAPA



Situação atual,  
experiências de sucesso  
e perspectivas



*Fábio Gelape Faleiro*  
*Sara de Almeida Rios*  
Editores técnicos



Brasília, DF  
2026

Foto: Guilherme Noronha

Daniel Moreira Lambertucci

## Situação atual, organograma e equipe

A Embrapa Acre localiza-se em Rio Branco, capital do estado, e possui um campo experimental com área total de 1,2 mil hectares, onde há parcelas experimentais com diferentes culturas e uma área de floresta primária de 920 ha para estudos de manejo de recursos madeireiros e não madeireiros. Em Cruzeiro do Sul, no extremo oeste do País, a Unidade desenvolve pesquisas e realiza ações de transferência de tecnologias por meio de um escritório, localizado no centro da cidade, bem como de parcerias com produtores da região, voltadas ao desenvolvimento de pesquisas de campo.

Criada em 10 de julho de 1976, a Embrapa chegou ao Acre com a missão de desenvolver sistemas de produção agrícola e pecuária, em áreas recém-desmatadas, visando aumentar a oferta de alimentos. Naquele período, mais de 90% dos alimentos consumidos no estado eram adquiridos no centro-sul do País ou importados de países vizinhos. Mais da metade (60%) da carne bovina consumida pela população acreana era

proveniente da Bolívia e de outras regiões do País, geralmente por via aérea, o que encarecia o produto e restringia o consumo por populações de menor renda.

Os primeiros projetos de pesquisa desenvolvidos no Acre contemplaram o manejo e a diversificação de pastagens e culturas como milho, café, abacaxi e citros (laranja e limão). A Empresa passou a investir em pesquisas com novas culturas agrícolas de relevância econômica e social para a região, como banana e mandioca, além de produtos não madeireiros com elevado potencial de mercado, incluindo a castanha-do-brasil e o açaí. Nos anos 2000, foram iniciadas as pesquisas voltadas ao manejo florestal empresarial, com o objetivo de reduzir os impactos ambientais da atividade, valorizar a floresta em pé e seus serviços ecossistêmicos (Lambertucci; Amaral, 2022; Embrapa Acre, 2024).

Em sua estrutura organizacional, a Embrapa Acre possui a Chefia-Adjunta de Transferência de Tecnologias (CHTT), cuja missão é promover a inovação no setor produtivo acreano por meio de pesquisas de inteligência estratégica e de mercado, ações de transferência de tecnologia, monitoramento da adoção de ativos e avaliação de impacto das tecnologias recomendadas. A CHTT está estruturada com três setores

operacionais: o Setor de Implementação da Programação de Transferência de Tecnologia (SIPT), o Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias (SPAT) e o Setor de Transferência do Juruá (STJ).

Há constante interação entre a equipe da CHTT e a equipe da Chefia-Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento (CHPD), com o objetivo de aprimorar os processos de geração de tecnologias e suas transferências. Como as equipes são reduzidas, os esforços devem ser conjuntos para que a Embrapa Acre possa entregar à sociedade acreana e brasileira ativos que sejam de fato adotados e gerem resultados aos seus usuários. Um setor estratégico para a transferência de tecnologias é o Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO), havendo grande interação entre as equipes da TT e o NCO na Embrapa Acre. São realizadas reuniões periódicas, para o planejamento de ações e o suporte às atividades. Ademais, a CHTT também atua no Comitê Técnico Interno (CTI), no Comitê Local de Publicações (CLP) e no Comitê Local de Propriedade Intelectual (CLPI), acompanhando e analisando processos de contratação de parcerias, planos de negócios, registros de propriedade intelectual e demais atribuições a esses comitês locais.

Nos últimos anos, o setor de transferência de tecnologias foi o que mais sofreu com a movimentação de colaboradores na Embrapa Acre. Em 2013, a CHTT contava com 16 colaboradores; atualmente, são cinco, sendo que uma colaboradora é bibliotecária e foca seu trabalho na condução e manutenção da biblioteca da Unidade – atualmente em processo de desativação – além de atividades vinculadas ao Sistema Embrapa de

Bibliotecas, que possui agenda própria. Efetivamente na CHTT da Embrapa Acre, atuam quatro colaboradores no momento (Tabela 2.1).

## Principais atividades realizadas anualmente

A Embrapa Acre é uma instituição de referência no estado do Acre para diversas cadeias produtivas, além de participar ativamente de diferentes comitês, fóruns e espaços de discussão e fomento à gestão agropecuária e ambiental do estado. Nesse sentido, as relações institucionais entre as equipes da Embrapa Acre e o ecossistema local são pujantes, desdobrando-se em diversas atividades ao longo do ano. Diante desse cenário, a reduzida equipe multiplica esforços para atender às demandas, resultando em entregas significativas.

No que se refere às entregas diretas ligadas à CHTT, o SIPT responsabiliza-se pelas atividades relacionadas a eventos técnicos, científicos e institucionais. Nos últimos anos, o setor conduziu 98 eventos por ano, entre palestras, reuniões técnicas, seminários, dias de campo, visitas técnicas, oficinas e cursos. O Serviço de Atendimento ao Cidadão também é uma atribuição do SIPT, que registrou, em média, 106 atendimentos anuais, com nota de satisfação dos usuários de 5,00 em 2023.

O SPAT atua em estudos de prospecção de demandas, avaliações de impacto e de adoção de ativos, monitoramento de ativos e elaboração do balanço social. Foram qualificados 23 ativos, sendo oito disponibilizados para transferência de

**Tabela 2.1.** Equipe de Transferência de Tecnologia da Embrapa Acre em 2024.

Nome	Cargo	Setor	Atuação
Daniel Moreira Lambertucci	Analista A	CHTT	Chefe-Adjunto de TT
Gilberto Costa do Nascimento	Analista A	SIPT	Supervisor SIPT
Renata Seabra	Analista A	SIPT	Bibliotecária
Márcio Muniz Albano Bayma	Analista A	SPAT	Supervisor SPAT/substituto da CHTT
Manoel Delson Campos Filho	Técnico A	STJ	Supervisor STJ

tecnologia. Dois ativos foram analisados no processo de monitoramento. Na atividade relacionada ao balanço social, foram analisados seis ativos, dos quais três foram incluídos nesse instrumento.

Ambos os setores (SIPT e SPAT) contam com o apoio do STJ nas ações que são desenvolvidas na região do Vale do Juruá.

## Experiências de sucesso

### Participação na estruturação e consolidação de cadeias produtivas estratégicas para o estado do Acre

No Acre, as cadeias da cafeicultura e culturas anuais têm ganhado destaque nos últimos anos. A CHTT tem atuado de forma intensa nessas cadeias, por meio de atividades de transferência de tecnologia, articulação de parcerias institucionais e execução de recursos via Transferência de Execução Descentralizada (TED), fortalecendo as políticas públicas e iniciativas privadas desses setores. Destaca-se a articulação que a Embrapa Acre possui com os parlamentares do estado, viabilizando a captação de emendas parlamentares individuais e de bancada para a realização de atividades de transferência de tecnologias no estado, bem como para o apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento da Unidade.

De 2021 até o momento, foram realizadas 16 atividades de transferência na cadeia da cafeicultura, capacitando cerca de 680 pessoas, entre técnicos, produtores e estudantes. Com o apoio da Embrapa Acre, em parceria com a Embrapa Rondônia e a Secretaria de Agricultura do Acre (Seagri), foi realizado o primeiro concurso de qualidade de café do estado, o QualiCafé 2023, com premiações que totalizaram R\$ 200 mil.

Outra cadeia produtiva em expansão é a de culturas anuais, em especial soja e milho. A Embrapa Acre firmou um acordo de cooperação técnica (ACT) com a Fazenda Vale do Sol e tem executado ensaios de Valor de Cultivo e Uso

(VCU) para soja, sorgo e milho. Foi realizado um dia de campo para a apresentação de diversos cultivares de soja, com materiais de empresas privadas e da Embrapa, que contou com a participação de mais de 250 pessoas.

Embora as atividades possam parecer pontuais, representam o esforço da Embrapa Acre em atender às demandas recentes do setor agropecuário local e, mesmo com uma equipe reduzida, vêm gerando resultados relevantes nas cadeias priorizadas.

### Execução de projetos tipo IV

Uma das estratégias utilizadas pela Embrapa, em seu macroprocesso de inovação, é permitir que pesquisadores e analistas liderem propostas de projetos tipo IV, com o objetivo de promover a transferência de tecnologias associadas a ativos da Empresa. Na chamada competitiva de 3/2022, foi submetida e aprovada a proposta estratégias de transferência de tecnologia e comunicação da nova cultivar BRS Oquira nos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia, com recursos totais de R\$ 383.554,60, a serem aplicados ao longo de 3 anos. Nessa chamada, apenas quatro projetos tipo IV foram aprovados, sendo um da Embrapa Acre. O grande diferencial foi o desenvolvimento de uma rede de parceiros internos e externos para a execução do projeto, o que possibilitou a expansão da adoção da cultivar BRS Oquira nos biomas recomendados.

Com a recomposição da equipe da CHTT da Embrapa Acre, a estratégia será submeter novas propostas de projetos tipo IV, em especial nas cadeias priorizadas (cafeicultura e culturas anuais), visando à aproximação da Embrapa com o setor produtivo e à captação de recursos para o fomento dessas cadeias. Essa estratégia tem como objetivo complementar os recursos prospectados pela Chefia-Geral da Unidade, bem como pela Chefia-Adjunta de TT, para o desenvolvimento de ações no estado e em outras regiões voltadas a esses setores.

## Licenciamento e lançamento de tecnologias da Embrapa Acre

A Embrapa Acre possui um portfólio relativamente pequeno de tecnologias qualificadas, em comparação com outras Unidades da Embrapa, em especial as Unidades de produto. Entretanto, dentro do ecossistema em que está inserida, a Unidade tem se destacado por lançar tecnologias impactantes nos últimos anos.

Destacam-se as cultivares de amendoim forrageiro (*Arachis pinto*) BRS Mandobi e BRS Oquira, ambas ofertadas por meio de edital público em 2022, para licenciamento de comercialização. Atualmente, viveiros comerciais multiplicam mudas da BRS Oquira e cultivam a BRS Mandobi para a colheita de sementes – ação inédita na Unidade. Ainda no contexto do amendoim forrageiro, a Embrapa lançou, em 2023, o Sistema Guaxupé, uma metodologia de produção de bovinos a pasto baseada na diversidade de forragens e no uso de leguminosas em pastagens, com aumento de produtividade e redução de emissão de gases de efeito estufa na pecuária. Apesar de não ser passível de licenciamento, esse sistema produtivo é foco das ações de transferência de tecnologia para difusão em outras regiões da Amazônia e nos biomas aos quais o amendoim forrageiro é recomendado. Mais informações no site Unidade<sup>1</sup>.

Outra tecnologia que está em fase final de oferta pública é o Néctar Misto de Açaí, bebida produzida a partir de açaí, cupuaçu e guaraná, produtos da biodiversidade da Amazônia, com grande potencial de aceitação pelo público, especialmente o interessado em alimentação saudável.

Em 2024, foi lançado o Netflora, metodologia derivada do Moderflora – Modelo Digital de Exploração Florestal, desenvolvido desde 2008 na Embrapa Acre. O Netflora consiste no treinamento de algoritmos para a identificação automatizada de espécies florestais, a partir de ima-

gens de alta qualidade de florestas. A inovação trazida por essa tecnologia é significativa. Sua finalização foi cofinanciada pelo Fundo JBS para Amazônia, e o lançamento ocorreu no aniversário de 51 anos da Embrapa, em Brasília, DF. Mais informações no site da Unidade<sup>2</sup>.

## Gargalos e oportunidades para as ações de transferência de tecnologia e inovação

Um dos principais gargalos enfrentados pelo setor de transferência de tecnologias da Embrapa Acre é a falta de pessoal. Mesmo com a perspectiva de reposição de quadro, o setor ainda ficará com um número reduzido de profissionais em relação ao ano de 2013, em que 16 pessoas compunham a equipe da TT da Unidade. Na proposta enviada à sede, o setor de TT da Embrapa Acre contará com mais dois colegas para o SPAT, dois colegas para o SIPT e um colega para o STJ. A equipe, assim, passará a ter nove pessoas – 56% do efetivo de 2013.

Outro gargalo enfrentado pelo setor de TT da Embrapa Acre consiste na ausência de uma empresa pública de assistência técnica rural fortalecida. Percebe-se, em outras Unidades, uma relação estreita entre a TT e as empresas estaduais de Ater, o que potencializa as atividades de transferência desenvolvidas e auxilia na escalabilidade das ações e ativos promovidos pelas Unidades da Embrapa nos diferentes estados. De certa forma, a ausência dessa empresa de Ater no Acre dificulta o escalonamento das atividades de TT no estado.

Esses desafios se transformam em oportunidades, à medida que a atuação da equipe de TT da Embrapa Acre tem se concentrado no estabelecimento de parcerias para sua execução. Foram celebrados ACTs com o Serviço Brasileiro de

<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.embrapa.br/acre/amendoim-forrageiro>

<sup>2</sup> Disponível em: <http://www.embrapa.br/acre/netflora>

Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Seagri. Isso permite um melhor planejamento de ações, convergindo esforços para o alcance dos objetivos comuns dessas instituições no desenvolvimento do setor agropecuário do estado do Acre.

## Propostas para o fortalecimento das ações de Transferência de Tecnologia e Inovação na Embrapa

A capilaridade da Embrapa no território nacional, no setor agropecuário, constitui importante ativo, capaz de alimentar sistemas de informação estratégica que nenhuma outra empresa do setor possui no Brasil. Para isso, iniciativas de integração de equipe, plataformas funcionais para coleta e processamento de informações e descentralização de recursos para o setor de prospecção são fundamentais. Destacamos, a seguir, algumas ações que podem potencializar o trabalho realizado pelas CHTTs das Unidades:

- Descentralizar recursos financeiros para as Unidades, com o objetivo de viabilizar ações estratégicas e transversais de TT, a partir de planos de trabalho aprovados previamente.
- Estabelecer o estreitamento e a sinergia das ações entre TT e NCO nas Unidades, a partir de uma proposta de comunicação moderna e institucional, oriunda da então Diretoria de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia (DINT) e da Assessoria de Comunicação (Ascom). A Embrapa precisa comunicar mais e melhor, e ações conjuntas entre esses dois setores da Sede podem se espalhar para as UD's, permitindo a ampliação dessas ações em todo o País.

## Referências

EMBRAPA ACRE. **História e tecnologias**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/acre>. Acesso em: 11 abr. 2024.

LAMBERTUCCI, D. M.; AMARAL, E. F. **Atuação da Embrapa no contexto da produção agropecuária no oeste do Acre**: principais resultados do Setor de Gestão de Transferência de Tecnologias no Juruá. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2021. 66 p. Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1139532/1/27294.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2024.